

**ÉTICA AMBIENTAL: como o homem percebe e age sobre a natureza**

**Amanda A. SILVA<sup>1</sup>; Ana Clara F. ROSA<sup>1</sup>; Bruno H. SILVA<sup>1</sup>; Jaqueline T.R. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Lucas L. SILVA<sup>1</sup>; Elias GRANATO-NETO<sup>2</sup>.**

**RESUMO**

O homem possui uma profunda inter-relação com a natureza, sendo que a maneira como as pessoas percebem e gerenciam o meio ambiente é capaz de tornar esta em uma relação harmônica ou desarmoniosa. Visando a melhora na conscientização sobre a forma como se compreende a interdependência do homem com o meio que o circunda muitos projetos de educação ambiental são desenvolvidos, entretanto ainda sabemos pouco a respeito da eficiência destes. Tendo como base esta problemática, no presente trabalho propôs-se o nível de percepção ambiental do brasileiro a partir do local no qual este concluiu a educação básica, instituição pública ou particular, e comparar o nível de percepção entre estes. Para coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado por meio da plataforma do *Googledocs*, sendo este divulgado em mídias sociais entre os meses de maio e julho. A análise prévia dos dados não demonstrou uma diferença significativa entre os grupos amostrados e indicou nível satisfatório de percepção ambiental entre a maioria dos entrevistados.

**Palavras-chave:** Percepção ambiental; Escolas públicas; Escolas particulares; Meio ambiente; Conscientização ambiental.

**1. INTRODUÇÃO**

É perceptível o efeito das ações antrópicas sobre o meio ambiente, tais como a perda de biodiversidade e produtividade em determinadas áreas, alterações no microclima e destruição da beleza natural. Estas ações, intensificadas após a revolução industrial, que levaram muitos locais ao desequilíbrio ambiental perduram até os dias atuais, sendo uma grande ameaça a qualidade de vida e a sobrevivência da humana. Para que seja possível reverter este quadro é necessário ao homem entender o potencial de suas ações e mudar os paradigmas atuais.

Uma das formas utilizadas para promover a conscientização a cerca das questões inerentes ao meio ambiente é a educação ambiental, sendo esta resguardada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei 9.394/1996) e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), devendo ser abordada de forma transversal dentro de toda a educação básica. Desta forma espera-se que pessoas que completaram a educação básica possuam um nível satisfatório de percepção ambiental.

**2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O crescimento da população humana nos últimos séculos resultou em profundas

<sup>1</sup> Discentes IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. jtro346@gmail.com; ammandasilvaa\_muz@hotmail.com; fariaa137@gmail.com; biobrunoh@outlook.com; llellisilva@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientador - Docente IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. elias.granato@muz.ifsuldeminas.edu.br.

modificações dos ecossistemas naturais devido às demandas por alimento, água, energia e materiais, problemas já previstos por Malthus no século XVIII. Associado a esse fato, a revolução industrial e tecnológica resultaram na exploração indiscriminada dos recursos naturais do planeta. Causando, assim, grandes problemas de degradação ambiental, tal como a extinção prematura de espécies, perda de diversidade genética, fragmentação das matas, erosão e degradação do solo, acidificação dos oceanos, alteração de ciclos hidrológicos, dentre outros.

A articulação nacional em prol do meio ambiente no Brasil caracteriza-se por meio da Lei 6.938/81 que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente e cria o Sistema Nacional de Meio Ambiente, além da elaboração de um capítulo na Constituição Federal do Brasil de 1988 destinado ao meio ambiente. Outro fato importante foi que, por meio da Portaria 678 (14/05/91), o Ministério da Educação e Cultura determinou que todos os currículos nos diversos níveis de ensino devem contemplar conteúdos de Educação Ambiental e posteriormente, em 1996, este passou a ser tema transversal do currículo.

Para que o atual quadro ambiental melhore e os resultados sejam positivos é necessário que tal gestão ambiental ocorra de forma integrada, enfatizando três estágios do processo de gestão: planejamento, controle e monitoramento (BRASIL, 2009). Porém, a falta de dados sobre como o homem, em especial o brasileiro, percebe o meio ambiente e se relaciona com ele, dificulta a implementação de mudanças significativas. Sendo assim, é fundamental o entendimento de como o ser humano se porta frente às questões ambientais para que os diversos setores da sociedade ajam com a finalidade de criar um pensamento ecológico mais crítico.

Quando se trata de percepção, podemos dizer que ela se refere à descrição ou mensuração do comportamento do homem sobre atividades intrínsecas: sentir, perceber e pensar (MISIAK, 1964). Em 1879 iniciaram-se estudos de percepção ambiental com a fundação do primeiro laboratório experimental em Leipzig por Wilhelm Wundt (SIMÕES; TIEDEMANN, 1985). Este tipo de análise passou a ser discutida na área de meio ambiente na década de 60 e, posterior a isso, surgem vários autores adotando e implementando esta análise (Lukermann, Kevin Lynch, Roger Downs, Willian Kirk, Leonard Guelke, dentre outros) (RODRIGUES et al., 2012). Atualmente diversos trabalhos têm sido realizados por meio desta metodologia, colaborando para um melhor entendimento da relação homem natureza. O presente trabalho, com base nas atuais discussões, visou à detecção do grau de percepção ambiental dos brasileiros tendo como hipótese que o local no qual se realizou a educação básica, escolas públicas ou particulares, influencia o nível de percepção ambiental.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada por meio de questionário semiestruturado online do *Googledocs*, sendo este divulgado através de redes sociais entre os meses de maio e julho do corrente ano. Os

dados preliminares da pesquisa foram compostos por 284 indivíduos de todo o Brasil, sendo 65 de escolas públicas e 219 de particulares, todos assinalaram positivamente o termo livre esclarecido. Os indivíduos foram separados em dois grupos de acordo com a instituição em que realizou ou realiza a educação básica.

A percepção ambiental foi mensurada de acordo com uma autoavaliação, pelo método de frequência percentual) e respostas referentes às ações em prol do meio ambiente. Para isso considerou-se que as alternativas assinaladas como discordo ou nunca são inadequadas e geraram a soma de 1 ponto cada vez que marcadas, concordo ou sempre seriam as respostas mais adequadas e, assim, foi-lhes atribuído peso 3, as respostas indiferente ou às vezes por serem intermediárias receberam peso 2. A soma do total de pontos obtidos (alternativas assinaladas como discordo/nunca, mais alternativas às vezes/indiferente e concordo/sempre) gerou um valor para cada pesquisado, sendo que a maior nota seria 57 e a menor 19, os valores considerados como adequados são os iguais ou superiores à 29.

O questionário completo encontra-se no domínio <<https://goo.gl/forms/nbgaDi319qUHxq6C2>>.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após tabulação e análise dos dados chega-se aos seguintes resultados:

Tabela 1: Relação percentual aproximado das questões autoavaliativas de percepção ambiental mais assinaladas.

| Como você se avalia em relação ao meio ambiente?                                            |                  |                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------|
|                                                                                             | Escolas Públicas | Escolas Particulares |
| Sou bem informado, consciente e tenho atitude                                               | 46%              | 46%                  |
| Sou bem informado, consciente                                                               | 44,6%            | 46%                  |
| Qual grupo social é considerado por você o mais influente sobre sua visão de meio ambiente? |                  |                      |
|                                                                                             | Escolas Públicas | Escolas Particulares |
| Escolar                                                                                     | 36,9%            | 46%                  |
| Familiar                                                                                    | 26,1%            | 21%                  |
| Religião                                                                                    | 9%               | 22%                  |
| Para você, o que melhor representa o Meio Ambiente?                                         |                  |                      |
|                                                                                             | Escolas Públicas | Escolas Particulares |
| Água, matas, solo/ terra e clima                                                            | 49%              | 45%                  |
| Os elementos da natureza e os espaços artificialmente produzidos pelo homem                 | 35%              | 38%                  |
| Plantas e animais                                                                           | 6%               | 3%                   |
| Tudo o que foi criado por um ser superior                                                   | 10%              | 14%                  |

Mais de 50% das pessoas dos dois grupos considera a indústria como sendo a principal responsável pelos problemas ambientais e mais de 90% de ambos grupos responderam que fazem sua parte em casa (economia de luz, água, consumo de produtos com certificação ambiental) para

preservar o meio ambiente.

Por fim, quando questionados a respeito de como se portam frente a atitudes que beneficiam o meio ambiente, tais como jogar lixo no local correto, reutilizar objetos, levar sacolas sustentáveis ao supermercado e outras, a grande maioria indicou agir positivamente na maioria das respostas. Foram encontrados apenas quatro resultados indicando nível não satisfatório de percepção ambiental.

## 5. CONCLUSÕES

Com base nos resultados supracitados é possível perceber que a grande maioria dos entrevistados se autodeclararam como conscientes em relação às questões ambientais, sendo o ambiente escolar o mais influente neste resultado (Tabela 1), demonstrando assim a importância da educação ambiental no ensino básico, independente do local no qual esta foi completada. As respostas da autodeclaração foram ratificadas pela análise das atitudes em prol do meio ambiente, em ambos os grupos. Porém, nota-se que a percepção, da maioria (Tabela 1), sobre o que envolve o meio ambiente aponta uma dissociação entre o homem e os demais indivíduos da biota, o que pode justificar o fato de grande parte apontar a indústria como principal responsável pelos problemas ambientais e não o homem. A continuidade do estudo permitirá elucidar se o local de cumprimento da educação básica influencia no nível de percepção ambiental.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm) > Acesso em: 26 de julho de 2018.

BRASIL. **LEI POLÍTICAS DE MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO:** Um Balanço Institucional. Disponível em: <[http://www.consultaesic.cgu.gov.br/busca/dados/Lists/Pedido/Attachments/522300/RESPOSTA\\_PEDIDO\\_Relatorio\\_EA-historico-1991\\_a\\_2002.pdf](http://www.consultaesic.cgu.gov.br/busca/dados/Lists/Pedido/Attachments/522300/RESPOSTA_PEDIDO_Relatorio_EA-historico-1991_a_2002.pdf)> Acesso em: 26 de julho de 2018.

BRASIL. **Programa Nacional do Meio Ambiente II.** Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/pnma/\\_arquivos/04\\_02\\_manual\\_monitor\\_amb\\_jul09\\_6.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/pnma/_arquivos/04_02_manual_monitor_amb_jul09_6.pdf)> Acesso em: 26 de julho de 2018.

MISIAK, H. **Raíces filosóficas de la psicología.** Buenos Aires: Troquek, 1964.

RODRIGUES, M. L. et al. A percepção ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais. **Saúde e Sociedade**, v. 21, p. 96-110, 2012.

SIMÕES, E. A. Q.; TIEDEMANN, K. B. **Psicologia da percepção.** São Paulo: EPU, 1985. v. 10, n. 2.